



CANAL DO CUNHA: COMPREENDENDO UMA REALIDADE SOCIOAMBIENTAL A PARTIR DE SEUS ATORES SOCIAIS

Lorena Portela Soares¹
Grácia Maria de Miranda Gomdim²

Tabalho de Iniciação Científica, estágio inicial.

RESUMO

O Canal do Cunha é um elemento natural da paisagem do bairro de Manguinhos (RJ), que vem sendo impactado por inúmeras intervenções humanas ao longo dos anos, trazendo consequências relevantes sobre o ecossistema local e a saúde dos habitantes de seu entorno. Este corpo hídrico foi escolhido como objeto de investigação por sua singularidade geográfica e simbólica. O objetivo é desenvolver um Estudo de Caso que aborde o Canal do Cunha e a problemática socioambiental que o circunscreve a partir da percepção de atores do território sobre o papel e relevância do rio. Com isso, espera-se oferecer subsídios para a estruturação de temas a serem contemplados no currículo do curso de formação Técnica em Meio Ambiente proposto pela Coordenação dos Pólos de Educação Profissional nos Territórios de Manguinhos e Mata Atlântica (TERRMMATA) na modalidade jovens e adultos, na EPSJV/FIOCRUZ. Será feito um estudo descritivo de abordagem qualitativa através de entrevistas com uma amostra dos moradores e lideranças dos movimentos sociais de Manguinhos e integrantes do Comitê da Sub-Bacia do Canal do Cunha. As suas falas serão objeto da análise de conteúdo temática, a serem divididas por temas e organizadas em um quadro-resumo, onde os pontos comuns e singulares serão identificados. Como resultado espera-se obter depoimentos que traduzam as diferentes visões e significâncias sobre o Canal do Cunha, e assim compreender sua situação ambiental. Esses relatos demonstrarão o entendimento dessa amostra da população sobre o ambiente e o grau de correlação que estabelecem entre ele e suas próprias condições de vida.

Palavras-chave: Canal do Cunha; Atores Sociais; Situação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) da Fundação Oswaldo Cruz, pensando em expandir suas ações de ensino e pesquisa em territórios onde se localiza um contingente expressivo de população 'marginalizada ou 'excluída' do direito à educação e a escola, estrutura Pólos de Educação Profissional Territorializada nos campi Manguinhos e Mata Atlântica - TERRMMATA, os quais se caracterizam como espaços matriciais que buscam aproximar as propostas de formação da escola com as demandas locais das populações de comunidades vulneráveis e dos movimentos sociais.

Esses Pólos tem a função de refletir, propor, organizar e implementar de forma compartilhada e democrática processos formativos voltados para populações vulneráveis, e também se coloca como espaço de interlocução com as demandas dos movimentos sociais, inicialmente aqueles constituídos nos territórios de Manguinhos e Jacarepaguá - Mata Atlântica, de modo a ampliar os espaços

¹ Graduanda em Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente, bolsista da EPSJV/FIOCRUZ, lorenaportela@fiocruz.br.

² Arquiteta Urbanista, Pesquisadora Adjunta da EPSJV/FIOCRUZ, grama@fiocruz.br



legítimos de fala e voz dessas populações para o fortalecimento da cidadania – o direito à cidade, à saúde e ao ambiente ecologicamente equânime e sustentável.

Dessa forma, a TERRMMATA possibilita desenvolver processos formativos a partir de elementos e situações da realidade vivida aportados pela inserção de atores locais implicados com a transformação de suas condições materiais de vida. O propósito de elaborar e desenvolver processos educativos pautados no território fortalece de um lado a educação como prática social comprometida com mudanças estruturais da sociedade, e de outro a comunidade e os movimentos sociais na luta por seus direitos.

Constata-se nesses territórios de exclusão um expressivo contingente de população que não teve acesso a escolaridade básica. Com a institucionalização da Política de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) abre-se a possibilidade de atuação da EPSJV nesse recorte populacional. Uma das propostas de formação desenvolvida no interior do Projeto Educação, Cultura e Cidadania pela TERRMMATA é o curso técnico em Meio Ambiente integrado ao ensino médio, aonde grupos de trabalho de Manguinhos e Jacarepaguá vem desde 2010 construindo as bases teóricas e práticas para a elaboração e implementação do currículo a partir da abordagem do território.

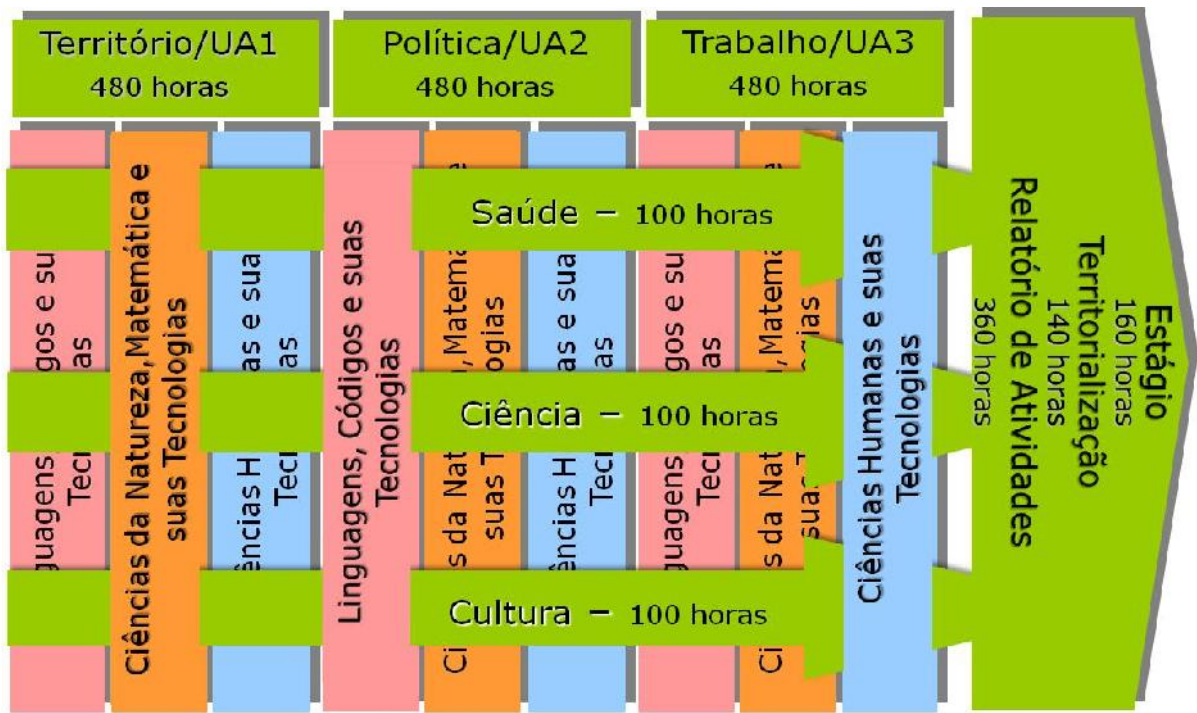


Figura 1: currículo para o Curso de Formação Técnica em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio na modalidade jovens e adultos (PROEJA). Autor: Grácia Gomdim. 2011, Rio de Janeiro, RJ.

Quando da inserção na iniciação científica de técnicos da EPSJV a autora se aproximou de diferentes atividades da TERRMMATA, nas quais se identificou mais fortemente com aquelas voltadas para questões ambientais a serem abordadas na formação técnica. Por estar cursando a graduação na área da engenharia ambiental, há grande interesse em conhecer os impactos e os mecanismos que os desencadeiam na interação homem, trabalho, natureza.

O Canal do Cunha é um elemento natural da paisagem do bairro de Manguinhos que vem sendo impactado por inúmeras intervenções humanas ao longo dos anos, com conseqüências relevantes sobre o ecossistema local e sobretudo sobre a saúde dos habitantes de seu entorno.



Figura 2: Moradias às margens do Canal do Cunha no bairro de Manguinhos, Rio de Janeiro. Fonte: www.djibnet.com. Autor: Marcelo Bello. 08/06/2008, Rio de Janeiro, RJ.

Por sua singularidade geográfica e simbólica este corpo hídrico se configura no território de Manguinhos como objeto de investigação e traz a possibilidade de ouvir atores sociais locais sobre seu papel na vida das comunidades a ele circunvizinhas. Pretende-se, portanto, desenvolver um Estudo de Caso onde o Canal do Cunha e a problemática socioambiental que o circunscreve possa oferecer subsídios teóricos e práticos para a estruturação de temas no desenvolvimento do currículo do curso de formação Técnica em Meio Ambiente do PROEJA.

METODOLOGIA

Será feita uma abordagem qualitativa por ser a que melhor se aplica a estudos históricos, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os sujeitos fazem a respeito de como



vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam. (Minayo, 2008:57).

-Tipo de Estudo

Descritivo de cunho social e histórico.

-Método

Será feita uma análise de conteúdo temática. A análise de conteúdo permite utilizar um conjunto de técnicas de análise de comunicação com o objetivo de se obter, por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de um certo conteúdo de falas, mensagens ou indicadores, para verificar a interferência de conhecimentos relacionados às condições de produção/recepção/reprodução desses conteúdos (Bardin, 1979:42).

A análise de conteúdo temática é um recorte da análise de conteúdo que vai buscar os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, onde a sua presença e frequência vão significar algo para o objeto analisado (Minayo, 2008:315).

-Universo da Pesquisa

Moradores e lideranças dos movimentos sociais do bairro de Manguinhos que participam do projeto Educação, Cultura e Cidadania do TERRMMATA (em torno de 25 pessoas) e integrantes do Comitê da Sub-Bacia do Canal do Cunha (cerca de 20 pessoas).

-Amostra

Serão 20% dos moradores e 10% de lideranças dos movimentos sociais do bairro de Manguinhos que participam dos grupos de trabalho do TERRMMATA, e 10% dos integrantes do Comitê da Sub-Bacia do Canal do Cunha.

- Coleta de dados

Os dados primários serão coletados no campo por meio de entrevistas realizadas pela pesquisadora da Iniciação Científica com uso de gravador, apoiadas



em um questionário semi-estruturado para apreensão das falas dos atores sociais considerados.

Modelo do questionário aplicado a seguir:

TÍTULO DO PROJETO: Canal do Cunha: compreendendo uma realidade socioambiental a partir de seus atores sociais
ROTEIRO DE ENTREVISTA
Dados do Respondente:
Nome: _____
Local e Data de nascimento: _____
Profissão/Ocupação: _____
PERGUNTAS
1. Inserção na pesquisa:
() liderança de movimento social () morador () integrante do Comitê da Sub-Bacia
2. Qual era a situação social e ambiental do Canal do Cunha nas últimas décadas?
2.1. O que mudou desses anos para cá?
3. Que ator você considera o principal responsável pela situação atual do canal?
4. Cite dois problemas principais decorrentes do estado atual do Canal do Cunha?
5. Você sabe se alguma ação foi e/ou vem sendo realizada sobre o canal?
5.1. Qual/quais?
5.2. Você sabe o por quê?
6. Que medidas você considera necessárias para reverter o quadro atual da situação ambiental do Canal do Cunha?

Figura 3: Modelo do questionário semi-estruturado destinado às entrevistas com moradores e lideranças sociais de Manguinhos (RJ) e a integrantes do Comitê da Sub-Bacia do Canal do Cunha. Autor: Lorena Portela. Rio de Janeiro, RJ. 2011.

- Sistematização dos dados

As entrevistas gravadas serão transcritas e as falas classificadas por temas. Os dados das questões fechadas do questionário serão sistematizados em planilha do Programa Excel versão 2007. O material compilado será objeto da análise de conteúdo temático e se constitui no corpus da pesquisa.



- Etapas da Pesquisa

1- Revisão Bibliográfica dos temas: ambiente e saúde; poluição de corpos hídricos; história de Manguinhos; território e desenvolvimento; educação territorializada.

2 - Trabalho de campo – realização das entrevistas.

3 - Sistematização dos dados – definição do corpus de análise.

4 - Elaboração do quadro resumo dos temas identificados.

- Questões Éticas da Pesquisa

O projeto será submetido ao comitê de ética da EPSJV para avaliação dos instrumentos a serem utilizados no trabalho de campo, incluindo o “Termo de Consentimento Livre e Esclarecido” a ser solicitado aos entrevistados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado espera-se obter relatos e vivências que traduzam as concepções comuns e singulares sobre o Canal do Cunha e, a partir da significância que ele possui para seus atores sociais, compreender sua situação socioambiental.

Esse projeto é uma primeira experiência com os pressupostos da educação ambiental, auxiliando em uma formação profissional mais crítica e integral da pesquisadora de iniciação científica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante mencionar possíveis desdobramentos desse projeto na definição de temas a serem abordados no curso Técnico em Meio Ambiente que vem sendo desenvolvido, uma vez que os resultados da pesquisa podem auxiliar nas seguintes questões:

- Utilizar a percepção dos moradores acerca do rio para analisar a concepção que essa população tem sobre impactos ambientais e o meio ambiente como um todo.

- Determinar o que é necessário que o técnico em meio ambiente do território de Manguinhos aprenda sobre o Canal do Cunha.



- Conseguir relacionar as questões mais técnicas e objetivas da formação desse profissional ao conhecimento vivencial dos moradores.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AMARAL, Luís. Degradação Ambiental e Perspectivas de Saúde: um olhar retrospectivo sobre a sub-bacia hidrográfica do Canal do Cunha. 2006. Dissertação (Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública) ENSP/Fiocruz, 2006.

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979.

BRAGA, Benedito et al. Introdução à Engenharia Ambiental: o desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª Ed, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

GONDIM, G.(Org). Projeto Educação, Cultura e Cidadania – territorializando a proposta da politecnia nas comunidades circunvizinhas aos campi Manguinhos e Mata Atlântica. FIOCRUZ, 2009.

LIMA, C. e BUENO, L. (Orgs.). Território, Participação Social e Saúde: Manguinhos em debate. Rio de Janeiro: ENSP/Fiocruz, 2010.